

Ata Comitê Financeiro 15/4/2015

Prezados,

Na apresentação anexa, principais pontos discutidos em reunião do Comitê Financeiro em 15/4/2015, na sede da ABRAINC com presença de Fernando Ramos (Direcional), Gustavo Artuzo (Cury), Gustavo Moscatelli (Gafisa), Leonardo Araujo (Plano & Plano), Juliano Bello (Cyrela) e Renato Ventura, Fabio Barbagallo, Vladimir Iszlaji e Luiz França (Abrainc). Destaques:

Atualizações

MCMV

Atualizações sobre conversas com o Governo e discussões sobre Limites nas Cidades e Faixas de Renda

IFRS – Contabilização: início em 2017/ 2016 – Reunião 9/4

- Prioridade: método dentro do IFRS sem conflitos com IBRACON
- 9/4: reunião prévia - maioria por sistema com reconhecimento das receitas ao longo do tempo
- Alterações na contabilização das empresas em 2016/2017 podem ter impacto importante em ratings, covenants e valuation das empresas. Importante busca de consenso tecnicamente adequado para encaminhamento de posição à ABRASCA e alinhamento com IBRACON. Reiterada necessidade de presença das empresas com seu posicionamento em reunião agendada na 5ª-feira, 23/4, às 14h na ABRAINC. Reunião 5ª-feira, 23/4 para consenso de posicionamento para ABRASCA
- Reunião com IBRACON via ABRASCA até o final de abril

Acessibilidade

- Pontos levantados em reunião sendo trabalhados em conjunto com CBIC

Registros/ cartórios – na pg 7 atualizações.

- Mensageria – acompanhamento nos avanços entre ABECIP, Caixa e ARISP com CETIP – **Luiz França, a quem agradecemos, ficou de marcar reunião com Portal de Documentos para abrir novas frentes**
- Acompanhamento de Piloto da PDG em SP

Relatórios e extratos– atualizações na pg 8 - conversas com Santander, Itaú, Bradesco, CEF, BB. Processo mais avançado c/ Itaú. Relato sobre dificuldades na priorização dos bancos e nestes encaminhamentos. Continuaremos acompanhando o assunto sabendo desta dificuldade.

Modelo de Vendas. Atualizações nas pgs 9 a 12

- Tema discutido no Conselho Jurídico com Comitê de Incorporação em duas reuniões 25/3 e 9/4.
- A questão trabalhista – Corretores Associados - Corretores: micro-empresa individual, com CNPJ – Simples, 6% - contabilidade (ML, R\$ 150/mês). Dificuldades: registros nos

sindicatos – falta de modelo/ cobranças de registros por Creci e sindicatos/ registro MEI na Receita Federal

- Como discutido, impacto das relações com os consumidores são mais relevantes do que as questões trabalhistas, nos modelos hoje usados pelo setor. Mesmo sendo legais tanto a corretagem apartada como a não-apartada, se vêem decisões coletivas contrárias à corretagem apartada sobrepujando decisões individuais. Lembramos que o papel da ABRAINCC é o de promover discussões e esclarecimentos, sem recomendações nem definições em casos como este.

Distratos , Modelo de Negócios, Funding

Distratos/ Concessão de crédito

- Aguardando reunião com CETIP e Itaú - GT (Rossi, Tecnisa, Cury e outros que indiquem interesse), após reestruturação de diretoria
- Marcar com outros bancos (Santander, Bradesco) para apresentar a proposta para realização de análise de crédito e score dos clientes

Modelo de Negócios - Repasse na Planta – Modelo Cyrela com Itaú: detalhado nas pgs 18 a 27 – Comentários:

- Empresas relatam necessidade de alinhamento interno e convencimento da força de vendas para efetiva implementação do modelo.

Discussão com Luiz Antônio França:

Funding:

- Bancos no limite da exigibilidade – CEF e Santander cumprida
- Alternativas: LIGs (Longo Prazo), Aumento do limite FGTS, Alteração no compulsório com alavancagem dos recursos liberados.
- Continuidade das discussões em GT a ser montado juntamente com consultor especializado no tema – buscaremos acesso a Gustavo Loyola e, se for o caso, a Bernard Appy.

FIPE - Atualizações e apresentação das informações a partir da pg 29, acompanhamento de participação das empresas

Atenciosamente,

Vladimir Iszaji
vladimir@abrainc.org.br
Tel: 55 11 2737-1400
www.abrainc.org.br